



ESCORES DIAGNÓSTICOS DE TRAUMA: APLICABILIDADE CLÍNICA E IMPACTO NA PREDIÇÃO DE MORTALIDADE

Clara Matos; Giovanna Silva Rodrigues; Guilherme Gomes Teodoro; Natali Sicchiero; Leandro Ribeiro;

Universidade São Judas Tadeu

Enfermagem, Faculdade São Judas Tadeu– SP, prof.leandroribeiro@ulife.com.br

Introdução

O trauma é uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, especialmente entre adultos jovens, configurando-se como um importante desafio para os serviços de emergência e para a saúde pública global. A gravidade das lesões decorrentes de acidentes automobilísticos, quedas, agressões e outros mecanismos traumáticos exige métodos objetivos e padronizados de avaliação para orientar decisões clínicas rápidas e eficazes. Nas últimas décadas, diversos escores diagnósticos foram desenvolvidos com o objetivo de estimar a probabilidade de sobrevida, classificar a gravidade do trauma e padronizar a comunicação entre equipes multidisciplinares, como por exemplo: **Injury Severity Score (ISS)**, o **New Injury Severity Score (NISS)**, o **Revised Trauma Score (RTS)** e o **Trauma and Injury Severity Score (TRISS)**, cada um fundamentado em parâmetros anatômicos, fisiológicos ou na combinação de ambos.

Diante desse cenário, torna-se fundamental analisar comparativamente o desempenho desses escores, visando identificar quais ferramentas oferecem maior precisão diagnóstica e maior utilidade prática no atendimento ao paciente politraumatizado.

Objetivos

Comparar os principais escores diagnósticos de trauma e seu impacto na predição de mortalidade.

Metodologia

Revisão Integrativa da Literatura, 12 artigos encontrados nas bases SciELO, LILACS, MEDLINE/PubMed, BDENF, CINAHL e BVS(2015-2025) compuseram a amostra final. A busca resultou inicialmente em 54 estudos, dos quais 34 foram pré-selecionados. A análise temática estruturou-se em padrões sobre o papel dos escores diagnósticos em vitimas de trauma.

Resultados

A análise dos 12 estudos selecionados demonstrou que:

•**NISS** apresentou melhor desempenho em pacientes com traumas múltiplos, por considerar as três lesões mais graves independentemente da região corporal.

•**ISS** mostrou limitações na avaliação de politraumatizados, subestimando casos com múltiplas lesões na mesma região.

•**RTS**, baseado em parâmetros fisiológicos, revelou alta sensibilidade para prever mortalidade imediata, especialmente em traumas crânioencefálicos.

• **TRISS**, ao integrar variáveis anatômicas e fisiológicas, foi o escore com **maior precisão global na predição de sobrevida**.

Esses achados reforçam que a escolha do escore deve considerar o mecanismo do trauma, o contexto assistencial e o tempo de atendimento.

Conclusões

Os escores ISS, NISS, RTS e TRISS são ferramentas essenciais para a estratificação de risco em vítimas de trauma. O **NISS se mostrou superior em traumas múltiplos**, enquanto o **TRISS apresentou a melhor precisão geral** ao combinar parâmetros fisiológicos e anatômicos. A padronização do uso dos escores e a capacitação das equipes podem melhorar a qualidade assistencial e reduzir a mortalidade.

Bibliografia

ALVAREZ, B. D. et al. Evaluation of the Injury Severity Score and the New Injury Severity Score in multiple trauma patients. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, 2016.

FONSECA, A. S. et al. Comparative analysis of trauma scores in predicting mortality. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, 2020.

FERREIRA, L. R. et al. Correlation between trauma scores and intensive care prognostic indices. Trauma Surgery & Acute Care Open, 2024.

SONI, K. D. et al. Comparing anatomical and physiological trauma scores in predicting mortality. Journal of Emergencies, Trauma, and Shock, 2017.

DOMINGUES, C. A. et al. Performance of the New Injury Severity Score (NISS) compared with the ISS in trauma patients. Injury, 2008.

.

Agradecimentos

Agradecemos a todos que contribuíram para este estudo, aos profissionais que diariamente promovem o cuidado no trauma, ao apoio do Programa Pró-Ciência do Ecossistema Ânima e à orientação dedicada de nosso orientador.